

Brasília, 18 de março de 2021

Excelentíssima Senhora
Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias
Ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 8º Andar, Sala 816
Brasília/DF. CEP: 70.043-900

Senhora Ministra,

Cumprimentado-a cordialmente, os servidores da Ceplac em cargos de Coordenação e/ou signatários deste documento, vêm respeitosamente dirigir-se a Vossa Excelência, para informar, ao bem do interesse público e das regiões produtoras de cacau, visando zelar pela conservação do patrimônio público, bem como evitar que as medidas impostas pela gestão da atual Direção, causem maior prejuízo aos interesses da cacauicultura nacional e provoquem a extinção da Ceplac, conforme exposições a seguir:

- A criação da Ceplac em 1957 para a solução de profunda crise econômica, financeira e social na cacauicultura brasileira, fez com que o Brasil se tornasse um dos mais importantes países produtores de cacau.
- Não faltou investimento para que o Brasil tivesse a melhor *expertise* no desenvolvimento de pesquisa e inovação na cadeia produtiva do cacau, merecendo das instituições internacionais congêneres o reconhecimento de ser uma das melhores corporações na área de cacau, constando entre aquelas que exerciam governança nessa cadeia.
- No período recente, novos desafios passaram a exigir que a instituição se transformasse numa organização ágil e eficaz com estrutura e função compatíveis com um Estado moderno, capaz de aproveitar as interações com outras entidades, a fim de facilitar a ação do setor privado e melhorar o aproveitamento das ações do setor público no desenvolvimento da cacauicultura.
- Em pronunciamento divulgado na imprensa, em 03/10/2019, Vossa Excelência afirmou, dentre outras coisas, o compromisso com a modernização da Ceplac. Tudo o que qualquer integrante dessa instituição gostaria de ouvir, pois essa era uma demonstração de interesse para o soerguimento institucional. Isso era exatamente o que os servidores da Ceplac e produtores de cacau, queriam ouvir e principalmente concretizá-lo, pois Excelência, há 32 anos, que não se contrata nenhum técnico ou servidor de qualquer categoria. Temos sofrido também, redução anual de orçamento e sucessivas reduções na estrutura do órgão e, conseqüente redução na sua capacidade de cumprir sua missão. Estamos inexoravelmente acabando por inanição.
- Para agravar a situação e contrariando as diretrizes anunciadas por Vossa Excelência, a Ceplac está tomando um rumo que preocupa aos produtores, colaboradores e a sociedade em geral. A administração atual, em vez de propor um projeto moderno, revitalizador da cacauicultura e da Ceplac, tem demonstrado apego ao esvaziamento progressivo da instituição, levando a perda de importância da sua missão. O tratamento personalista, áspero, descrente e impositivo do titular da Direção não tem obtido resultados positivos tanto no ambiente externo como interno.
- A atual Direção, sem a competência necessária para tratar da questão e interpretar o verdadeiro papel da Ceplac à luz do Decreto 10.253, de 20.03.2020, impôs um tratamento de desprezo à assistência técnica e extensão rural da instituição, determinando a entrega imediata para outras instituições de unidades importantes da Extensão Rural e, também, da Pesquisa ocasionando a eliminação radical das suas atividades, sem sequer ouvir profissionais com reconhecida experiência no setor e com relevantes serviços prestados. Esta atitude tem causado desestímulo aos servidores, levando-os à

inevitável decisão de acelerar as suas aposentadorias, abandonando o ideal de ainda servir com sua experiência e competência as comunidades do cacau.

- Profissionais com conhecimento e capacidade e que ainda poderiam transferir esses conhecimentos e experiências às novas gerações, são tratados com descaso, mesmo realizando um trabalho reconhecido pelos produtores, a exemplo do Projeto Cacau de Alta Produtividade (Cacau 500@) desenvolvido pela Ceplac. O atual titular da Direção não poupa suas críticas à instituição, não valoriza a sua contribuição histórica e, ao mesmo tempo, não apresenta proposições convincentes que assegurem o desenvolvimento da cacauicultura, envolvendo a instituição. Até hoje não foi apresentado nenhum plano ou programa com diretrizes para o Agro Cacau, pior que isso foi a omissão no cumprimento ao Planejamento Estratégico da Ceplac 2012-2022, ignorado pela administração superior desde o início de 2020.
- Apesar de ser uma indicação exclusivamente política, a Direção não tem sido capaz de viabilizar o concurso de emendas parlamentares, por não possuir inserção na área política e nenhum trânsito no Congresso Nacional. Por outro lado, a falta de formação técnica para a função e o seu distanciamento com pessoas que podem prestar assessoria na área de ciência e tecnologia do cacau, impossibilita a Ceplac de captar recursos financeiros, tão necessários, junto aos órgãos competentes.
- O propósito negativista, incorporado à gestão, retira da Ceplac a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento tecnológico de biomas importantes, com possibilidade de exploração do cacau como ativo econômico, sociocultural e ambiental, em especial na Floresta Amazônica e Mata Atlântica, justamente os santuários que atraem a atenção de interesses internacionais. Isto tem levando a analistas, mesmo que de forma equivocada, atribuírem os problemas ambientais a falta de compromisso do governo brasileiro. Tudo isso pode ser revertido por políticas públicas que levem o país a ostentar a imagem de líder mundial no fomento de Florestas Tropicais Renováveis, por meio dos Sistemas Agroflorestais com cacau. Isso justifica o fortalecimento da Ceplac, instituição que possui competências em ciência, tecnologia e inovação com reconhecimento nacional e internacional e que já demonstrou que pode contribuir para o desenvolvimento sustentável dos referidos biomas.
- Não obstante a falta de reposição de pessoal, ainda há na Ceplac um conjunto de servidores comprometidos com a cacauicultura e que têm o decisivo propósito de contribuir para a modernização da instituição, a fim de estender o seu legado às gerações futuras, podendo-se incluir entre estes, algumas pessoas que retornariam ao quadro de ativos da instituição.

Pelos fatos expostos Senhora Ministra, pedimos promover mudanças que permitam revitalizar a Ceplac em condições dignas, para que possa continuar sua missão de desenvolver a cacauicultura nacional e escrever uma nova história. Para isto solicitamos, também, respeitosamente a Vossa Excelência a substituição do Diretor, Waldeck Pinto de Araujo Junior, colocando uma liderança que possa integrar a todos, respeitar a contribuição histórica da Ceplac e motivar servidores e produtores, a fim de que juntos possamos contribuir, a partir de uma proposta inovadora e convincente, para o desenvolvimento da cacauicultura nacional, favorecendo os cidadãos e as regiões produtoras.

Atenciosamente,

Adonias Castro Virgens Filho

Caio Marcio Vasconcellos Cordeiro de Almeida;

Jackson Emanuel Benevides Prado;

Milton José da Conceição;

Paulo Júlio da Silva Neto;

Antonio Cesar Costa Zugaib;

Fernando Antonio Teixeira Mendes;

Manfred Willy Müller;

Paulo Gil Gonçalves de Matos;

Raúl René Meléndez Valle.